



---

## Estagiários cuidam de causas simples e agilizam atendimento da Defensoria

Com a implantação do Projeto de Racionalização do Atendimento (PRA), a Defensoria Pública do Rio Grande do Sul conseguiu ampliar o número de atendimentos na Unidade Central de Atendimento e Ajuizamento Família, em Porto Alegre. Os dados positivos do projeto são comprovados pelos quase 2 mil atendimentos, 1,2 mil retornos e 1,1 mil ajuizamentos de ações em pouco mais de sete meses de execução do PRA.

O PRA consiste no atendimento dos assistidos por um defensor público e um grupo de três a quatro estagiários forenses (estudantes de Direito). Eles atuam especificamente em demandas de pouca ou média complexidades, mas que, ao mesmo tempo, têm grande procura por parte da população, como: guarda, dissolução de união estável, busca e apreensão de menor, investigação de paternidade, divórcio e regulamentação de visitas, usucapião, despejo e ações contra empresas de água e de energia elétrica. O diferencial é que o defensor público continua atendendo de forma personalizada as demandas de maior complexidade.

"O projeto foi criado para atender uma demanda reprimida de pessoas que procuravam a Defensoria Pública em busca de atendimento na área de Família, especialmente para ações de alimentos, divórcios e investigação de paternidade. Assim, buscamos uma solução para atender esta demanda e diminuir as filas que se formavam diariamente e atentavam contra a dignidade das pessoas", afirma o defensor público Alexandre Brandão Rodrigues, chefe de gabinete da instituição, idealizador do projeto. *Com informações da Assessoria de Imprensa da DPE-RS.*

### Meta Fields